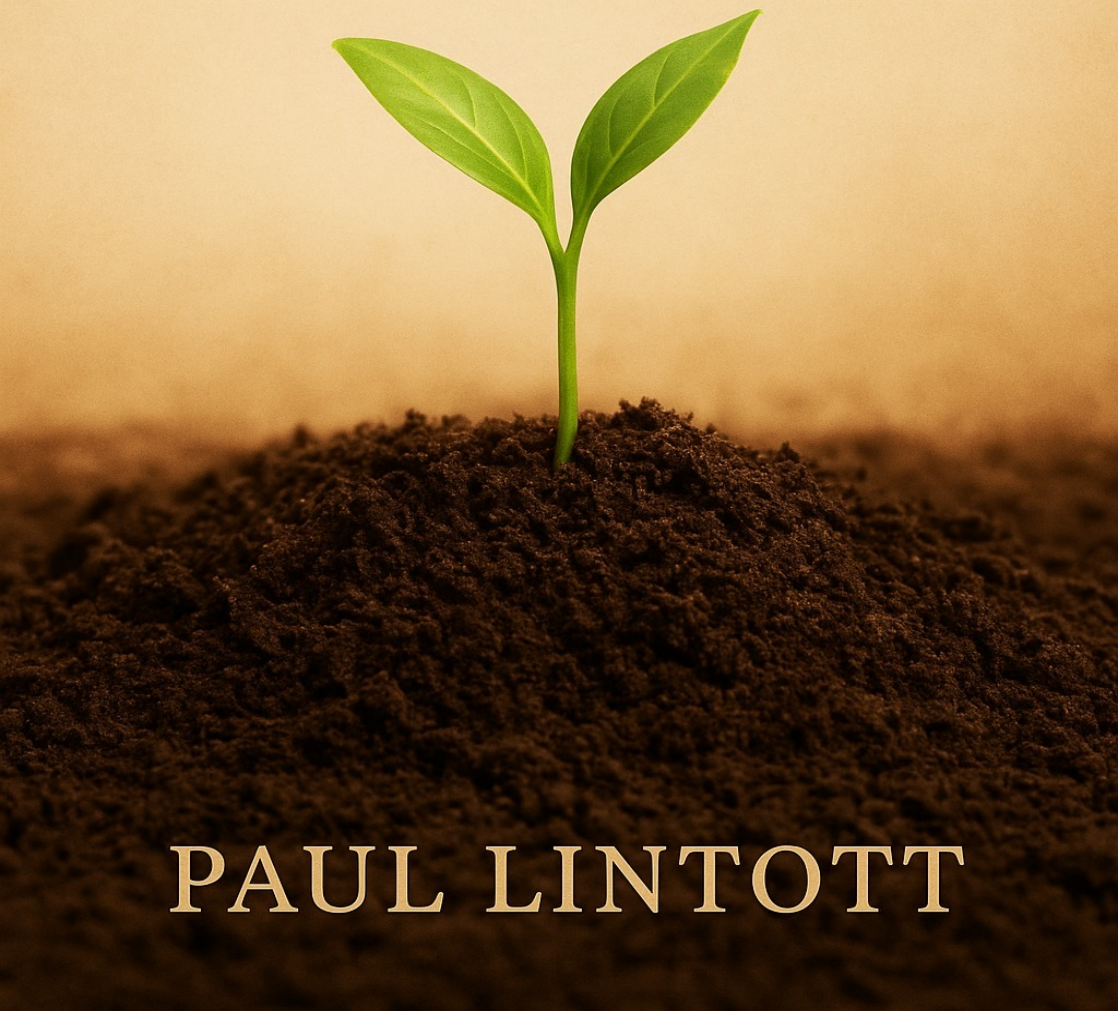
Enraizados

Como começar a seguir Jesus



PAUL LINTOTT

Dedicatória

Para cada novo cristão que dá os primeiros passos de fé:
este livro é para você.

E aos santos fiéis, amigos e igrejas
que me encorajaram a seguir Jesus e a não desistir:
obrigado.

Versão 1.3

Prefácio

Há muito tempo eu queria escrever um livro que ajudasse quem começou a seguir Jesus recentemente a entender no que se meteu. Quando me converti, as pessoas me indicaram vários livros úteis, mas não encontrei nenhum que reunisse tudo em um só lugar. Foi isso que me propus a escrever.

Talvez seja ambicioso demais para um livrinho como este; afinal, se quero que ele seja curto, como posso tratar de tudo? É claro que não posso. Mas posso tentar tratar de quatro coisas que acredito serem realmente importantes nesta jornada de seguir Jesus.

Este é o "cardápio": um capítulo sobre o que é um cristão (para desfazer qualquer confusão), um capítulo sobre a Bíblia, um capítulo sobre a igreja, um capítulo sobre a comida e, por fim, um capítulo sobre a oração. Muita coisa excelente já foi escrita sobre cada um desses temas, mas a ideia é apresentá-los a você de forma simples e em um só lugar.

Por que esses quatro?

Quando a igreja começou a crescer, no livro de Atos, uma das principais descrições do que eles faziam está em Atos 2:42:

> *Eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações.*
> (Atos 2:42, NVI)

Não é tudo o que eles faziam, mas parece captar o essencial da vida que tinham em comum. Esse resumo tem me guiado ao longo dos anos, tanto na vida pessoal quanto nas igrejas que tive o privilégio de servir. Ele também é a base dos capítulos deste livro, e espero que eles sejam

uma bênção para você enquanto lê.

Paul Lintott

Haworth, 2025

Capítulo 1 – O que é um cristão?

Há pouco tempo, um amigo meu pregou um sermão e fez um comentário que parecia quase casual. Ele disse que Romanos 10:9 é uma ótima definição do que significa ser cristão:

> *Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.*
> (Romanos 10:9, NVI)

Nessa frase curta, o apóstolo Paulo nos diz que duas coisas são necessárias para a salvação:

1. Precisamos dizer que Jesus é Senhor,
2. E precisamos crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos.

É claro que isso é um resumo, e cada uma dessas palavras (Jesus, Senhor, crer, coração, Deus e ressuscitou) precisa ser explicada. Mas a mensagem básica é maravilhosamente simples. Tornar-se cristão significa declarar publicamente que Jesus é Senhor: que Ele fez o universo e que é diante Dele que agora dobramos os joelhos. E significa crer que a ressurreição Dele realmente aconteceu: que Ele venceu a morte e que a sua morte para pagar pelo nosso pecado teve êxito.

Como diz um rapper cristão:
"Na ressurreição, todos nós comemoramos, porque significava que o cheque tinha fundos!"

Quem é Jesus?

Ele é o Senhor.

Por que Ele veio?

Ele veio para morrer pelos nossos pecados e ressuscitar.

O Evangelho de Marcos me parece um livro inteiro dedicado a esses dois temas: quem Jesus é e por que Ele veio. Marcos nos mostra que Jesus é Senhor e que Ele veio para morrer e ressuscitar. Declarar isso e crer nisso em nosso coração é o que faz de alguém um cristão.

Não se trata da família de onde venho, do país onde nasci ou do lugar que frequento toda semana. Trata-se de arrependimento e fé. Trata-se de dizer "Jesus é Senhor" e crer Nele. Para mim, esse sempre foi o coração do cristianismo:
Jesus é Deus?
Ele morreu e ressuscitou por causa do pecado?
E, se for assim, o que eu vou fazer com isso pessoalmente?

Esse é o essencial. Então aqui vai um pequeno autodiagnóstico:

- Estou disposto a dizer "Jesus é Senhor"?
- Creio que Ele é o Salvador ressuscitado?

Essa é a versão supercurta das boas-novas. Mas o evangelho (essa boa notícia a respeito de Jesus) faz parte de uma história muito maior, que se estende pelo tempo e pela história.

Sou um pouco fã dos escritos de J. R. R. Tolkien. Talvez você o conheça por *O Senhor dos Anéis* e *O Hobbit*. Uma das coisas que aprecio nos livros dele é a maneira como ele coloca acontecimentos dramáticos dentro de uma história muito mais ampla. As histórias de Frodo ou de Bilbo fazem sentido por si mesmas, mas ganham vida quando você entende de onde elas vêm e quanto a luta é maior do que a parte que cabe a eles.

Isso me lembra as boas-novas a respeito de Jesus. Não se trata apenas dos 33 anos que vão do seu nascimento até a sua ressurreição. É o clímax de uma longa história: uma luta cósmica que chega ao seu ponto decisivo na cruz. E o personagem principal, Jesus, é eterno, infinitamente profundo e mais maravilhoso do que imaginávamos no início.

Tornar-se cristão significa entrar em uma história muito mais antiga e muito maior do que percebemos. O que está em jogo é mais sério, e as recompensas são maiores do que apenas a minha salvação pessoal. É algo pessoal, mas também faz parte de um imenso quadro, de um plano que abrange todo o tempo e a eternidade.

Então, o que é um cristão?

> Alguém que foi resgatado da morte e do inferno pelo Filho de Deus e levado a segui-Lo pela fé.
>
> Isso faz parte do grande plano de Deus para mostrar o seu poder e a sua graça. Tornar-se cristão é algo monumental.

Então você se fez a pergunta: "Eu sou cristão?"

> Você disse: *Sim, creio que Jesus é quem Ele afirmou ser. Estou disposto a tornar isso público e declarar. Eu me arrependi do meu pecado e estou confiando Nele.*

E agora?

Resumo:

- Eu sou cristão?
- Pedi a Cristo que me perdoasse, e estou seguindo-O como Senhor?
- Creio na sua morte e ressurreição?

Capítulo 2 – Ler a Bíblia

Jean-Claude Van Damme ficou famoso nos anos oitenta pelos filmes de ação. O "Músculos de Bruxelas", como era chamado, mantinha uma forma excelente graças a uma rotina física puxada que seguia todos os dias. Lembro-me de ver uma entrevista em que ele falava sobre ficar parado na posição de agachamento como forma de ganhar força e queimar gordura. Parecia mais tortura do que exercício! Mas ele estava muito bem para a idade, e o físico dele impressionava.

Um dos meus filhos entrou há pouco tempo para a Marinha Real britânica. Quando voltou do treinamento, estava em forma, enxuto e forte. Essa transformação veio por meio de uma rotina diária de disciplina física.

Você provavelmente já imagina aonde quero chegar. Pela minha experiência, muitas pessoas que se tornam cristãs têm dificuldade para crescer na fé. Elas ficam no primeiro estágio da vida espiritual e, sem alimento e exercício constantes, a fé delas pode ficar fraca e pouco desenvolvida. Então, quais são os "exercícios" que nos ajudam a crescer? O que devemos fazer?

Desde o princípio, a palavra de Deus tem sido central para a fé. Na história da Bíblia, é a forma como as pessoas respondem à palavra de Deus que mostra se elas creem ou não. Adão e Eva a ignoraram. Noé e Abraão confiaram nela. Jesus, em uma de suas parábolas mais famosas, diz que quem constrói a vida sobre a areia é como alguém que ouve a sua palavra, mas não a pratica. Quem constrói sobre a rocha é aquele que ouve e faz o que Ele diz.

Por isso, ouvir a palavra de Deus e responder a ela é fundamental para viver uma vida cristã saudável.

Como ouço a palavra de Deus?

Hoje em dia, algumas pessoas são obcecadas por sonhos e profecias, como se essas fossem as principais formas pelas quais Deus fala. Mas, embora Deus certamente possa falar de maneiras extraordinárias, os cristãos fiéis ao longo da história sabiam como é importante ouvir Deus por meio da Bíblia. Por isso se dedicavam a lê-la, a meditar nela e a receber o seu ensino.

A exposição regular à palavra de Deus é o que nos mantém em forma espiritualmente, e também o que nos protege das ideias falsas e malucas que circulam com o rótulo de "profecia cristã".

Como posso saber em que devo crer e como devo viver?
Lendo a minha Bíblia e recebendo um ensino fiel dela.

O exemplo da igreja primitiva

Na introdução, vimos Atos 2:42. A igreja primitiva se dedicava ao ensino dos apóstolos. Isso significa que eles ouviam com atenção o que os apóstolos ensinavam a respeito de Jesus. Esses homens tinham sido separados por Deus para ser os mensageiros autorizados de Cristo. Receberam a promessa da ajuda do Espírito Santo para lembrar e registrar o que Jesus ensinou, para que pudéssemos ter um registro escrito fiel e capaz de transformar vidas.

Pedro diz assim:

> *De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; ao contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade.*
> (2 Pedro 1:16, NVI)

Em outras palavras: "Não inventamos isso". Não é um mito religioso: é o testemunho de testemunhas oculares. E os autores do Antigo Testamento também foram inspirados pelo Espírito Santo para escrever. Então, o que temos na Bíblia é Deus falando por meio de pessoas, dando-nos uma sabedoria que não envelhece.

Como ler a Bíblia: o básico

Aqui vai uma forma simples de começar:

1. Encontre uma tradução confiável que você consiga entender

Embora sejamos gratos pelas versões clássicas, como a Almeida Revista e Corrigida, a linguagem delas pode ser difícil de entender hoje. Uma tradução moderna deixa as coisas mais claras. Aqui estão algumas que recomendo:

- **Nova Versão Transformadora (NVT)**: ótima para começar. Muito fácil de ler.
- **Nova Versão Internacional (NVI)**: clara e muito usada. Na nossa igreja usamos o equivalente em inglês.
- **Nova Almeida Atualizada (NAA)**: mais literal. Um pouco mais difícil de ler, mas boa para o estudo.

Pessoalmente, uso a NIV (a versão inglesa da NVI) para a leitura geral e a ESV (uma tradução inglesa mais literal) quando estou preparando

sermões ou estudando com mais profundidade.

2. Encontre um lugar reservado

Jesus disse para entrarmos no quarto, fecharmos a porta e orarmos ao nosso Pai em secreto. Acho que é um bom conselho também para a leitura da Bíblia. Vá para algum lugar tranquilo e afaste as distrações. É por isso que prefiro uma Bíblia impressa a ler no celular ou no tablet. Os celulares estão cheios de distrações: as notificações apitam e, de repente, estamos fazendo qualquer coisa, menos ler a Bíblia. Se você usa o celular, experimente ativar o modo Não perturbe.

Algumas pessoas leem no ônibus ou no trem porque é o espaço mais reservado que elas têm. Tudo bem! Apenas procure um lugar onde seja menos provável que você seja interrompido.

3. Ore antes de ler

Sei que vamos falar de oração em um capítulo mais adiante, mas aqui vai uma observação rápida: este é o livro de Deus, e Ele é o seu autor original. Por isso precisamos da ajuda Dele para entendê-lo e obedecer a Ele. Experimente uma oração simples como esta:
"Pai que estás no céu, obrigado por me dares as tuas palavras. Ajuda-me a ler, entender e obedecer. Amém."

4. Siga um plano

Comece aos poucos. Aprenda a andar antes de correr. Sempre achei que dois minutos de leitura bíblica são melhores do que nada. Algumas pessoas miram alto demais e acabam frustradas. Outras leem sem entender, numa espécie de piloto automático espiritual.

Um pastor contou que lia a Bíblia do começo ao fim, mas parava sempre que algo lhe chamava a atenção. Alguns dias eram três capítulos. Em outros, só um ou dois versículos.

Talvez você ache úteis algumas notas de leitura diária. Experimente algo como o *Pão Diário*. Minha esposa e eu já usamos *Manhã e Noite*, de Spurgeon, e *Unto the Hills*, de Billy Graham; os dois são bons. Mas não fique dependente das notas. A Bíblia em si é o principal.

Talvez você possa começar com um Evangelho (Mateus, Marcos, Lucas ou João) e ler um capítulo por dia. Depois, experimente uma carta curta, como Filipenses ou Efésios. Em algum momento, proponha-se a ler a Bíblia inteira. Já fiz isso muitas vezes e sempre achei proveitoso. O plano de leitura da Bíblia em um ano de Robert Murray M'Cheyne (adaptado para uma versão de dois anos por D. A. Carson) está incluído no Apêndice B.

A ideia principal é esta:
Crie o hábito de se alimentar regularmente da palavra de Deus, e você vai crescer.

> *Uma Bíblia que está caindo aos pedaços geralmente pertence a alguém que não está.*
> —Charles H. Spurgeon

O que mais pode te ajudar?

Comentários

São livros que ajudam a explicar a Bíblia. Não são infalíveis, mas muitos são úteis. Por exemplo:

- **Comentário Bíblico Vida Nova** (edição brasileira do *New Bible Commentary*): um bom panorama em um único volume.
- A série **A Bíblia Fala Hoje** (*The Bible Speaks Today*) ou a **Welwyn Commentary Series** (em inglês): úteis para ir mais fundo.

Sermões

Isso pode parecer fora de lugar em um capítulo sobre ler a Bíblia, mas a maioria dos cristãos dos últimos 2.000 anos não tinham uma Bíblia, e muitos não sabiam ler. Deus usou a pregação para levar a sua palavra ao coração das pessoas.

Ainda há algo poderoso na pregação fiel e cheia do Espírito, e vale a pena procurar uma igreja onde a Bíblia seja pregada, explicada e aplicada.

Resumo:

- Arrume uma Bíblia
- Leia-a todos os dias
- Encontre um jeito de torná-la parte da sua rotina espiritual

Capítulo 3 – A igreja

Quando as pessoas se orgulham de algo que criaram, querem mostrar. Entre numa escola e você verá desenhos e trabalhos pendurados para exibir o que as crianças fizeram. Vá a uma galeria de arte ou a um show, e você estará lá para apreciar a obra de alguém: algo que essa pessoa está ansiosa para compartilhar.

Em Efésios 2, o apóstolo Paulo faz uma descrição inesperada da igreja:

> *Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.*
> (Efésios 2:10, NVI)

Paulo não está falando de um prédio: está falando de pessoas. O "somos" se refere aos cristãos, e a palavra traduzida como "criação" significa algo como *obra-prima*. A palavra grega é *poima*, da qual vem a palavra *poema*. Em outras palavras, a igreja é o poema de Deus, a sua obra de arte, a demonstração da sua graça e do seu poder diante do mundo.

Deus ama a igreja. Ele enviou o seu Filho para morrer pela igreja. Então ela não é apenas uma ideia humana que podemos aceitar ou deixar de lado: é uma expressão do seu profundo amor e do seu propósito eterno.

Talvez você já esteja pensando: "Mas as igrejas não são tão maravilhosas assim. Estão cheias de gente problemática". É verdade. As igrejas estão cheias de pessoas quebradas, e é exatamente essa a questão.

É por isso que algumas pessoas descrevem a igreja como um bote salva-vidas ou um hospital. Gosto das duas metáforas. Um bote salva-vidas serve para resgatar pessoas em perigo. Um hospital existe porque há pessoas feridas que precisam de cuidado. Nos dois lugares

você espera encontrar pessoas sofrendo, e a igreja não é diferente.

Mas a igreja não se resume a resgate e recuperação. Quando nos reunimos, celebramos, adoramos, somos alimentados e somos preparados para as boas obras que Deus planejou para nós.

Encontrar uma igreja

Hoje existem muitíssimas igrejas: estilos diferentes, denominações diferentes, ênfases diferentes. Então, como encontrar a certa? É só uma questão de preferência? E todo lugar que se chama de igreja é realmente uma igreja?

Deixe-me oferecer uma resposta simples e testada pelo tempo.

Há cerca de 400 anos, durante a Reforma, muitos cristãos estavam profundamente preocupados porque a igreja tinha perdido o rumo. Ela tinha passado a girar em torno de poder, dinheiro e organização, em vez de Jesus e do seu povo. Então eles tentaram voltar ao básico.

Eles definiram uma igreja verdadeira como:

> Um grupo de cristãos reunidos, onde a palavra de Deus é pregada e onde o batismo, a ceia e a disciplina da igreja são praticados com fidelidade.

Isso tem me ajudado muito. Quando estou de férias ou quero visitar um lugar novo, pergunto:

- Jesus é amado aqui?
- A Bíblia é ensinada com fidelidade?
- Eles levam a sério fazer o que Jesus diz?

De modo geral, isso é uma igreja evangélica. A palavra *evangélica* pode descrever vários tipos de igreja: anglicanas, batistas, metodistas, presbiterianas e outras. O rótulo não é o mais importante, mas é isto que ele costuma significar.

As igrejas evangélicas normalmente defendem:

- **Uma alta consideração pelas Escrituras**: a Bíblia é plenamente inspirada por Deus e é a autoridade final em questões de fé e prática.
- **A salvação pela graça mediante a fé**: somos salvos somente confiando na morte e ressurreição de Jesus.
- **A necessidade da conversão pessoal**: cada pessoa precisa se voltar para Cristo com arrependimento e fé. (Isso costuma ser chamado de "nascer de novo".)
- **Uma ênfase na morte e ressurreição de Cristo**: a sua morte pagou pelo pecado, e a sua ressurreição confirmou a sua vitória.
- **A obra contínua do Espírito Santo**: na salvação, na santificação e nos dons.
- **Um compromisso com a evangelização**: compartilhar as boas-novas e chamar as pessoas a seguir Jesus.

Na prática, isso significa fazer um pouco de pesquisa. Leia a declaração de fé de uma igreja. Converse com um amigo cristão ou um pastor de confiança. Faça perguntas.

Permanecer em uma igreja

Depois de encontrar uma boa igreja, o próximo desafio é continuar comprometido com ela. No Novo Testamento, a carta aos Hebreus foi escrita para cristãos que estavam sob pressão para desistir. Este foi o encorajamento que eles receberam:

> *Não deixemos de reunirmos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o Dia.*
> (Hebreus 10:25, NVI)

Conheci muitas pessoas que desistiram da igreja. Algumas se afastaram da fé. Outras foram profundamente feridas por disputas de poder, liderança ruim ou até abusos. Algumas ainda creem, mas vivem pulando de uma igreja para outra, sem nunca se firmar. Há muitos motivos pelos quais as pessoas vão embora.

Mas também experimentei a alegria de estar numa igreja onde as pessoas amam Jesus, querem crescer Nele e servem umas às outras. E posso dizer por experiência própria: não há nada melhor.

Nenhuma igreja é perfeita. Mas, se amamos a Deus, vamos amar o seu povo. E, se amamos o seu povo, vamos perseverar. Vamos perdoar. Vamos ficar. A não ser que uma igreja esteja se afastando seriamente da Bíblia, ir embora não deveria ser o nosso primeiro impulso.

Envolva-se

O Novo Testamento ensina que todo cristão recebeu dons de Deus para o bem dos outros. Você recebeu dons (habilidades, talentos, capacidades espirituais) não para si mesmo, mas para a edificação da igreja.

> *Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas.*
> (1 Pedro 4:10, NVI)

Essa verdade foi uma grande descoberta para mim. Perceber que Deus dá dons para o bem dos outros mudou a minha perspectiva. Significava que servir na igreja não dependia de como eu me sentia, mas de como outras pessoas poderiam ser abençoadas por meio de mim.

Nem todos os dons espirituais são públicos ou espetaculares. A maioria não é. As Escrituras mencionam dons como:

- Profecia
- Serviço
- Ensino
- Encorajamento
- Contribuição
- Liderança
- Misericórdia
- Sabedoria
- Conhecimento
- Fé
- Cura
- Discernimento
- Falar outras línguas
- Interpretação
- Socorro
- Administração

Parte da alegria de pertencer a uma igreja é descobrir como Deus capacitou você e usar esses dons para edificar os outros.

Um dos meus amigos tem o dom do encorajamento. Ele adora caminhar ao lado das pessoas, animá-las e fortalecê-las. Sempre que o vejo fazendo isso, agradeço a Deus e me alegro porque o dom dele está sendo usado para abençoar a igreja.

Resumo:

- Encontre uma igreja que creia na Bíblia
- Permaneça nela, mesmo quando for difícil
- Sirva os outros com os dons que Deus lhe deu

Capítulo 4 – A comida

Talvez você se surpreenda por eu ter incluído um capítulo sobre comida. Se você me conhece, não vai se surpreender, por dois motivos.

Primeiro, eu amo comida. De verdade. Que presente! A comida é um lembrete diário de que dependo de Deus. Preciso comer para viver, e isso me leva de volta ao meu Criador. Mas é mais do que sobrevivência: é também uma forma generosa de desfrutar a variedade de sabores, texturas e prazeres que Deus colocou no mundo.

Segundo, os primeiros cristãos fizeram da comida uma parte muito importante da vida em comum.

A Ceia: a refeição espiritual

Jesus disse aos seus seguidores que compartilhassem uma refeição juntos. Nós a chamamos de Ceia do Senhor, ou Santa Ceia. Alguns cristãos a celebram toda semana, outros uma vez por mês e outros apenas algumas vezes por ano. A frequência não é o mais importante. O que importa é que reservemos tempo juntos para lembrar que Jesus morreu por nós.

Mas é mais do que uma simples lembrança. Quando partimos o pão e bebemos do cálice, não estamos apenas nos lembrando de Jesus: estamos nos aproximando Dele. De uma forma misteriosa e espiritual, somos unidos a Cristo e uns aos outros pela fé. Não é apenas uma cerimônia ou um requisito para ser membro. É um momento íntimo em que os símbolos físicos nos lembram verdades espirituais profundas: o seu corpo, partido por nós. O seu sangue, derramado por nós.

Aquele versículo de Atos que vimos antes diz:

> *Eles se dedicavam [...] ao partir do pão...*
> (Atos 2:42, NVI)

Creio que isso se refere em primeiro lugar à Ceia. Mas também acho que significa algo mais.

A hospitalidade: a refeição compartilhada

Poucos versículos depois, Lucas escreve:

> *Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em casa e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração.*
> (Atos 2:46, NVI)

Então não era só uma coisa dos cultos da igreja. Eles também comiam na casa uns dos outros. Ofereciam hospitalidade, e também a recebiam.

Quando eu namorava a minha esposa, às vezes íamos jantar na casa do meu cunhado Steve. Ele tinha um dom para a hospitalidade. Enchia a noite de boa comida, boa música e ótimas conversas. A tática dele, como me contou mais tarde, era sempre convidar algumas pessoas que ajudassem a conversa a fluir. Ele criava um ambiente em que as pessoas se sentiam bem-vindas, e isso me marcou muito.

A igreja primitiva sabia que as refeições não eram só uma questão de comer. Eram uma questão de comunhão. Compartilhar a comida significava compartilhar a vida.

Resumo:

- Faça parte de uma família na igreja e participe da Ceia
- Abra a sua casa e a sua mesa para os outros, e receba também a hospitalidade deles

Capítulo 5 – A oração

Como mencionei antes, há muitos bons livros sobre oração; tantos, na verdade, que poderia parecer desnecessário escrever mais. Mas o meu objetivo aqui é simples: dar a você algumas orientações práticas que realmente ajudem você a começar a orar.

Às vezes o problema não é que não sabemos o suficiente sobre a oração, mas que simplesmente não oramos.

Ajuda prática para orar

1. Fique a sós

Vamos começar com as palavras de Jesus:

> *Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto...*
> (Mateus 6:6, NVI)

A minha vida é cheia de distrações: algumas boas, outras nem tanto. E essas distrações muitas vezes tiram o espaço do essencial. Pode ser difícil dar prioridade à oração. Sempre há outra coisa pedindo a nossa atenção: o aviso do celular, as responsabilidades da família, os prazos, a pressão.

Mas, curiosamente, quando Jesus nos diz para entrar no quarto e fechar a porta, o ponto principal Dele não é evitar distrações, mas evitar o orgulho.

Na época Dele, algumas pessoas religiosas gostavam de orar em público, para que todos ouvissem como elas eram "espirituais". Queriam ser

vistas. Oravam em busca do aplauso dos outros.

Jesus diz: *Não faça isso. Vá para um lugar reservado, onde só o seu Pai celestial vê você.*

Em outras palavras, a oração deve ser real e pessoal. Não é uma apresentação. É comunhão com Deus quando ninguém está olhando.

> *O que somos aos olhos de Deus, isso somos, e nada mais.*
> —João Calvino

É um pensamento que nos faz refletir. Mas aqui está o encorajamento: quando estamos a sós e clamamos a Deus, fazemos isso da forma mais íntima possível.

Paulo escreve em Gálatas que, como agora somos filhos de Deus, podemos clamar: "Aba, Pai". Essa é a linguagem de um relacionamento. O tipo de proximidade que você esperaria entre um filho e o seu pai amoroso.

Então, fique a sós. Fique com o seu Pai. E converse com Ele.

2. Tenha uma forma ou estrutura

Logo depois de nos dizer para orar em particular, Jesus nos dá um modelo para seguir. É uma das passagens mais conhecidas da Bíblia:

Vocês, orem assim:
Pai nosso, que estás nos céus!
Santificado seja o teu nome.
Venha o teu Reino;
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.
Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.
Perdoa as nossas dívidas,
assim como perdoamos aos nossos devedores.
E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.
(Mateus 6:9–13, NVI)

Ela costuma ser chamada de *Pai Nosso* ou *oração do Senhor*, embora talvez fosse melhor chamá-la de *oração dos discípulos*, já que foi dada a nós, os seguidores de Jesus.

Há bons motivos para essa oração ser tão conhecida:

- **Ela tem estrutura**: evita que façamos orações vagas ou repetitivas.
- **Ela tem temas**: conduz-nos pela adoração, pela entrega, pelas necessidades diárias, pelo perdão e pela proteção espiritual.
- **Ela pode ser ampliada**: você pode orar cada linha e fazer uma pausa para acrescentar os seus próprios pensamentos.
- **Ela é pessoal**: chegamos ao nosso Pai, não a uma divindade distante.
- **E ela é maior do que aquilo que costumamos orar**: eleva o nosso olhar para além de nós mesmos, para a vontade de Deus, o Reino de Deus e as necessidades dos outros.

Às vezes, quando estou desanimado ou sem palavras, simplesmente oro essa oração palavra por palavra, e me agarro à verdade que ela me ensina.

Não é a única forma de orar, mas é um lugar maravilhoso para começar.

Algumas pessoas também usam:

- **Listas de oração**: para lembrar por quem ou pelo que orar.
- **Lecionários**: orações e leituras organizadas para cada dia.
- **Diários**: para refletir ou registrar as respostas às orações.

Outro modelo simples: O. P. P.

Se você procura outra forma bem fácil de orar, aqui está uma que tem me ajudado e que já ensinei tanto a crianças quanto a adultos. É simples o bastante para lembrar, mas rica o bastante para crescer com você.

O – Obrigado

Comece agradecendo a Deus por alguma coisa, qualquer coisa! Pode ser algo grande, como a salvação, ou algo pequeno, como um dia de sol ou uma boa refeição. A gratidão muda a nossa perspectiva.

P – Perdão

Separe um tempo para pedir perdão a Deus pelo que você fez de errado. A confissão não consiste em nos castigar, mas em ser sinceros, receber o perdão e receber a graça de Deus.

P – Por favor

Por fim, peça a Deus aquilo de que você precisa, para você e para os outros. Pode ser ajuda, força, cura, direção ou qualquer outra coisa que esteja no seu coração.

Não é uma fórmula mágica. Mas dá forma às suas orações e ajuda você a se manter autêntico e equilibrado. Até mesmo dizer uma ou duas frases em cada área é uma ótima maneira de começar.

O segredo é encontrar algo que ajude você a realmente orar.

3. Seja autêntico

Uma das melhores ferramentas para uma oração autêntica e sincera é o livro de Salmos. Judeus, cristãos, e até alguns ateus, têm apreciado os Salmos pela sua profundidade, honestidade e beleza.

Davi, que escreveu muitos dos salmos, foi pastor de ovelhas, guerreiro, rei e poeta. O seu relacionamento com Deus transbordava em cânticos e orações em todas as fases da vida.

Há muitos tipos de salmos; incluo a lista para ajudar você a encontrar algo que combine com a sua situação atual:

- **Lamentos**: dor, tristeza, angústia (Salmos 3, 22, 51, 130)
- **Ação de graças**: alegria e louvor (Salmos 8, 30, 100, 118)
- **Salmos históricos**: os grandes feitos de Deus (Salmos 78, 105, 106)
- **Celebração**: adoração, coroações, colheitas (Salmos 24, 75, 121)
- **Peregrinação**: cânticos de viagem (Salmos 120–134)
- **Salmos reais**: Deus e o rei (Salmos 2, 18, 20)

- **Sabedoria**: reflexões e ensino (Salmos 1, 37, 73)
- **Imprecatórios**: denúncia da injustiça e do mal (Salmos 35, 55, 137)
- **Confiança**: segurança em Deus (Salmos 11, 16, 23, 62)
- **Penitenciais**: confissão e arrependimento (Salmos 6, 32, 51, 130)

Os Salmos nos ensinam que a oração pode ser alegre ou desesperada, organizada ou confusa, poética ou direta. Eles nos dão permissão para sentir, para sermos sinceros, para nos alegrar, para chorar e para adorar, tudo na presença de Deus.

Experimente orar com um salmo. Deixe que as palavras dele guiem as suas.

4. Ore com outras pessoas

Embora a oração em particular seja vital, orar com outras pessoas também é bíblico, e poderoso.

No livro de Atos, os cristãos oravam juntos: nas casas, em público e como igreja reunida. Oravam antes de tomar decisões, em meio às crises e na adoração.

Tenho sido muito encorajado orando com outras pessoas: a sós com alguém, em pequenos grupos ou com a igreja toda.

Orar com outras pessoas aprofunda a nossa comunhão e nos une em um mesmo propósito. Também nos ajuda a seguir em frente quando as nossas próprias forças parecem fracas.

Resumo:

- Fique a sós com o seu Pai celestial
- Use a oração de Jesus como estrutura
- Ore com os Salmos para ser autêntico e sincero
- Ore com outras pessoas para ser fortalecido e unido

Capítulo 6 – Siga em frente

A vida cristã não é uma corrida de velocidade: é uma longa caminhada com Jesus. Às vezes é subida, às vezes o caminho é plano, às vezes é difícil ver para onde a estrada vai. Mas o importante é isto: siga em frente.

Quando você se torna cristão, tudo pode parecer novo e empolgante. Mas é normal que esse entusiasmo suba e desça. Haverá dias em que a oração vai parecer seca, em que a Bíblia vai parecer difícil de entender, em que a igreja vai parecer um peso. Não entre em pânico. Isso não significa que algo deu errado. Significa que você está crescendo.

Fé não é nunca ter lutas. É manter os olhos em Jesus no meio da luta.

> *Corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé.*
> (Hebreus 12:1–2, NVI)

Permaneça enraizado em Cristo

O título deste livro, *Enraizados*, vem de uma verdade profunda. Em Cristo, as suas raízes estão seguras. À medida que você cresce Nele, a sua vida começa a dar fruto: não tudo de uma vez, mas com o tempo. Você se torna mais parecido com Jesus. Ama o que Ele ama. Odeia o que Ele odeia. Apoia-se na força Dele e confia nas suas promessas.

Continue ouvindo a voz Dele nas Escrituras.
Continue conversando com o seu Pai em oração.
Continue indo à igreja, mesmo quando for difícil.
Continue amando os outros. Continue servindo. Continue se

arrependendo. Continue crendo.

Você não está sozinho

Jesus disse que nunca nos deixaria, e Ele não deixou. Agora você faz parte de uma família mundial que atravessa todas as épocas e culturas. Você pertence a Ele. E Ele lhe deu o seu Espírito para viver em você, fortalecer você e guiar você.

Quando você tropeçar (e vai tropeçar), lembre-se disto: a graça Dele é maior do que as suas falhas.

Quando estiver cansado, lembre-se disto: Ele é forte quando você é fraco.

Quando duvidar, lembre-se disto: Ele é fiel, mesmo quando você não é.

Então, venha o que vier, siga em frente.

Você pertence a Jesus.

E Ele nunca vai largar você.

> *Àquele que é poderoso para impedi-los de cair e para apresentá-los diante da sua glória sem mácula e com grande alegria, ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém.*
> (Judas 24–25, NVI)

Conclusão

É claro que este livrinho não tratou de tudo o que há para dizer sobre ser cristão.

Para isso, temos a Bíblia, a palavra viva e eficaz de Deus. É o livro ao qual você vai voltar muitas e muitas vezes enquanto caminha com Jesus. Tudo na vida cristã flui Dele: o seu amor, a sua graça, o seu chamado para segui-Lo.

A minha esperança é que o que você leu aqui lhe dê um ponto de partida claro e encorajador:

- Saber quem você é em Cristo
- Começar a ouvir a voz de Deus nas Escrituras
- Aprender a viver a sua fé em comunidade
- Lembrar-se de Jesus quando você come e se reúne
- E caminhar com o seu Pai em oração

Você não está sozinho nesta jornada. Jesus prometeu estar com você sempre, e Ele também lhe deu uma família na igreja para ajudar você a crescer.

Então siga em frente. Continue confiando. Continue seguindo Jesus.

Apêndice A – Próximos passos

Você começou a jornada mais importante da sua vida. Seguir Jesus nem sempre é fácil, mas sempre vale a pena.

Aqui estão alguns passos simples para ajudar você a continuar crescendo:

1. Conte para alguém

Jesus disse que não devemos manter a nossa fé em segredo. Se você colocou a sua confiança Nele, conte para alguém. Talvez um amigo cristão, um líder da igreja ou alguém que ajudou você no caminho. Falar da sua fé a fortalece.

> *Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.*
> (Romanos 10:9, NVI)

2. Seja batizado

Se você ainda não foi batizado, converse com a sua igreja sobre isso. O batismo não salva você, mas é um sinal poderoso do seu compromisso de seguir Jesus, e é algo que Jesus ordena a todo cristão.

3. Leia um Evangelho

Se você está se perguntando por onde começar na Bíblia, experimente o Evangelho de Marcos ou o de João. Leia um pouco todos os dias e pense no que ele mostra a você a respeito de Jesus.

4. Junte-se a uma igreja

Você nunca foi feito para seguir Jesus sozinho. Procure uma igreja local que ame a Bíblia e ajude você a crescer. Conheça as pessoas. Faça perguntas. Ouça. Adore. Sirva. Permaneça.

5. Continue orando

A oração não precisa ser sofisticada. Simplesmente converse com Deus. Agora Ele é o seu Pai. Leve a Ele as suas preocupações, a sua gratidão, as suas dúvidas, as suas alegrias. Ele ouve, e Ele se importa com você.

6. Espere dificuldades, e confie em Deus

A vida cristã nem sempre é tranquila. Você ainda vai enfrentar tentações, dúvidas e dificuldades. Mas Deus é fiel. Ele nunca vai abandonar você. E Ele promete completar a boa obra que começou em você.

> *Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.*
> (Filipenses 1:6, NVI)

Siga em frente. Você não está sozinho. Jesus caminha com você, e a igreja Dele também.

Apêndice B – Planos de leitura bíblica

Se você procura ajuda para começar a ler a Bíblia com regularidade, aqui estão algumas sugestões.

Ferramentas devocionais diárias:

- **Pão Diário**: reflexões fáceis de ler e passagens curtas

  paodiario.org

- **Manhã e Noite, de C. H. Spurgeon**: devocionais clássicos, ainda muito relevantes. Em inglês:

  https://www.crosswalk.com/devotionals/morningandevening/

Plano de leitura bíblica de M'Cheyne (adaptado)

Criado originalmente por Robert Murray M'Cheyne, este plano ajuda você a ler a Bíblia inteira em um ano. D. A. Carson o adaptou para uma versão de dois anos, com um ritmo mais tranquilo. Todos os dias você vai ler de quatro partes diferentes da Bíblia, o que lhe dará variedade e profundidade.

- Baixe aqui (PDF, em inglês):

  http://www.edginet.org/mcheyne/year_carson_a4.pdf

Plano de leitura de 12 meses por livros completos

Mês 1 – Princípios

- Gênesis
- Êxodo
- Salmos 1–10
- Mateus

Mês 2 – Deserto e Evangelho

- Levítico
- Números
- Salmos 11–20
- Marcos

Mês 3 – Aliança e Reino

- Deuteronômio
- Josué
- Juízes
- Rute
- Salmos 21–30
- Lucas

Mês 4 – Reis e Reino

- 1 Samuel
- 2 Samuel
- Salmos 31–40
- Atos

Mês 5 – Glória e divisão

- 1 Reis
- 2 Reis
- Salmos 41–50
- Romanos
- 1 Coríntios
- 2 Coríntios
- Gálatas

Mês 6 – Exílio e retorno

- 1 Crônicas
- 2 Crônicas
- Esdras
- Neemias
- Ester
- Salmos 51–60
- Efésios
- Filipenses
- Colossenses

Mês 7 – Sabedoria e adoração

- Jó
- Salmos 61–80
- Provérbios
- Eclesiastes
- Cântico dos Cânticos
- Tiago

Mês 8 – Profetas maiores e Evangelho

- Isaías
- Salmos 81–90
- João

Mês 9 – Profetas (continuação)

- Jeremias
- Lamentações
- Ezequiel
- Salmos 91–100

Mês 10 – Esperança e juízo

- Daniel
- Oseias
- Joel
- Amós
- Obadias
- Jonas
- Miqueias
- Naum
- Habacuque
- Sofonias
- Salmos 101–110
- Hebreus

Mês 11 – Restauração e renovação

- Ageu
- Zacarias
- Malaquias
- Salmos 111–120
- 1 Tessalonicenses
- 2 Tessalonicenses
- 1 Timóteo
- 2 Timóteo
- Tito
- Filemom
- 1 Pedro
- 2 Pedro

Mês 12 – Cumprimento e eternidade

- Salmos 121–150
- 1 João
- 2 João
- 3 João
- Judas
- Apocalipse